



Luiz G. Moreira Junior

Arqueologia

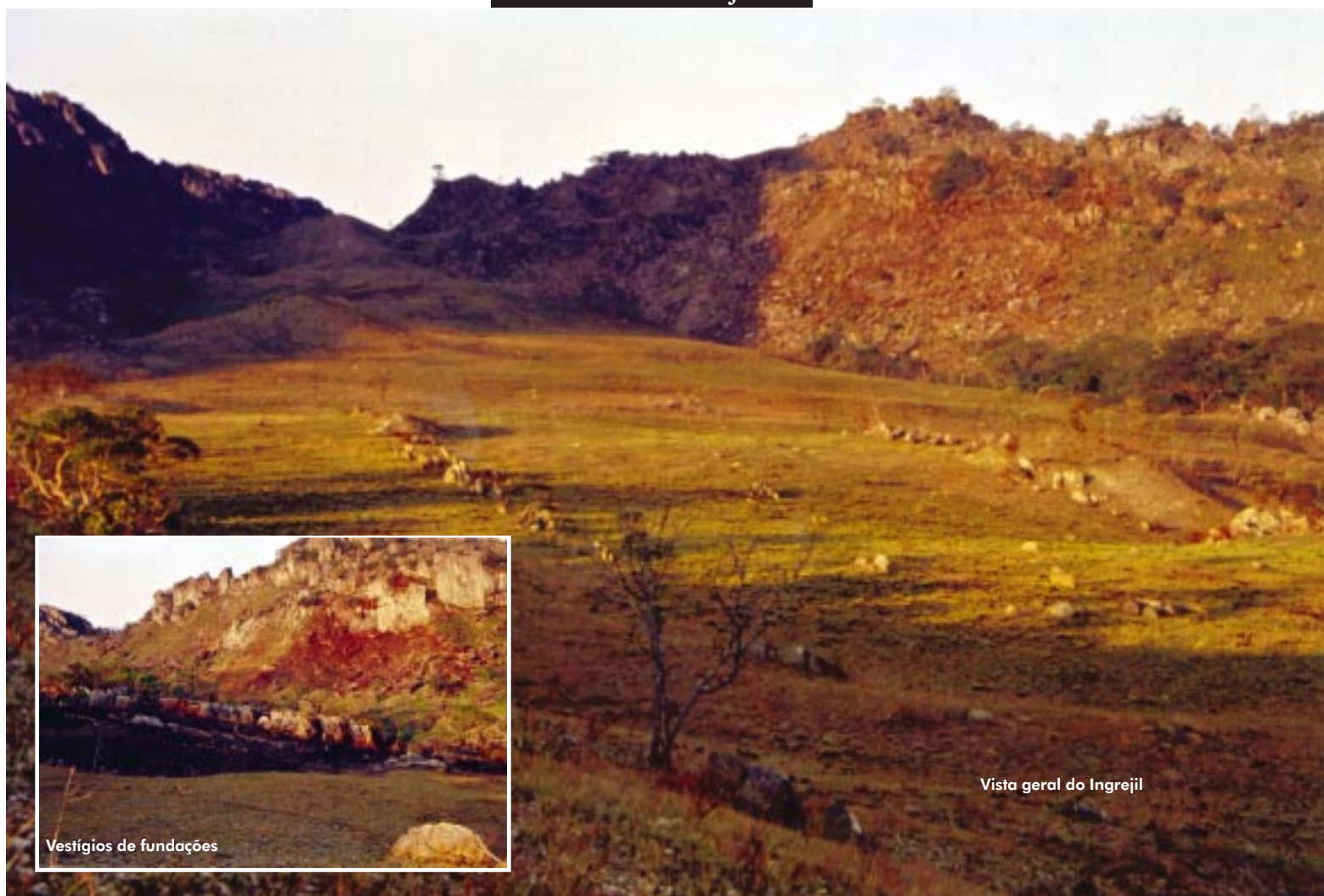


Gabriel Dannuzio Baraldi

Cidade Perdida de **INGREJIL**

Vestígios PRÉ-COLOMBIANOS de
antigas civilizações no Brasil

Por Luiz G. Moreira Junior



Vista geral do Ingrejil

Vestígios de fundações





Neste ano, fez 20 anos da descoberta do Sítio arqueológico chamado de “CIDADE PERDIDA DE INGREJIL” na inóspita e inexplorada Serra das Almas abrangida pela Chapada da Diamantina, próxima ao município de Livramento de Nossa Senhora no estado da Bahia.

Estudos e comparações efetuados no local, indicam que é um local de grande antiguidade. Datado de 2000 a.C. pelo experiente arqueólogo Gabriel Dannuzio Baraldi, descobridor do INGREJIL e também pelos arqueólogos Aurélio de Abreu e Luiz G. Moreira Junior, atual pesquisador dessa antiquíssima e importante civilização que habitou nosso Brasil em uma época remota.

O trabalho desses arqueólogos foi comprovado pelo famoso e experiente pesquisador em cidades perdidas e Antigas Civilizações, o norte americano David Hatcher Childress, que tem mais de 20 livros publicados sobre esse assunto e tem o cargo de presidente da WEX-World Explorer Club. Estando no Ingrejil por diversas vezes comprovou a existência da Cidade Perdida.

A erosão nesse período



de 4.000 anos não foi suficiente para apagar os vestígios dessa preciosa antiga civilização.

Por coincidência ou não, INGREJIL está na mesma latitude de MACCHU PICCHU, a Cidade Sagrada dos Incas, uma das mais importantes civilizações pré-colombianas que habitaram nosso vasto continente.

INGREJIL demonstra que era uma civilização autônoma pois tinha recursos próprios de sobrevivência, isso é um fato muito importante e semelhante á muitas civilizações evoluídas que habitaram a América do Sul nos tempos antes de Cristóvão Colombo.

Um dos motivos que induziram a descoberta desse importante sítio arqueológico foi através

do “DOCUMENTO 512”, o qual se encontra na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e fez com que muitos pesquisadores nos últimos séculos partissem em busca da lendária cidade perdida citada no mesmo sendo entre eles o Sir Richard Burton e o famoso Coronel Fawcett.

“INGREJIL não é a cidade do “doc.512”, mas sim uma nova descoberta para a história do nosso imenso continente sul americano repleto de mistérios” afirma Luiz G. Moreira Junior.

A maior repercussão aconteceu em agosto de 1984 com a divulgação pela TV GLOBO, no programa FANTÁSTICO que acompanhou uma expedição até o local.

O maior objetivo de BARALDI, seria o tombamento histórico e arqueológico do local, mas Baraldi faleceu em 2002 sem realizá-lo.

Luiz G. Moreira Jr, amigo e companheiro de Baraldi, pesquisador em antigas civilizações e arqueologia continua as pesquisas no INGREJIL, o qual é alcançado após 6 horas de uma árdua caminhada através de mata fechada, precipícios, pedras no caminho e vestígios de onças. Em certas épocas do ano, as condições climáticas



Parede polida formada por blocos com ângulos retos





impedem a subida da serra.

Luiz G. Moreira Jr., descreve para os leitores da revista **MUNDO ESOTÉRICO**:

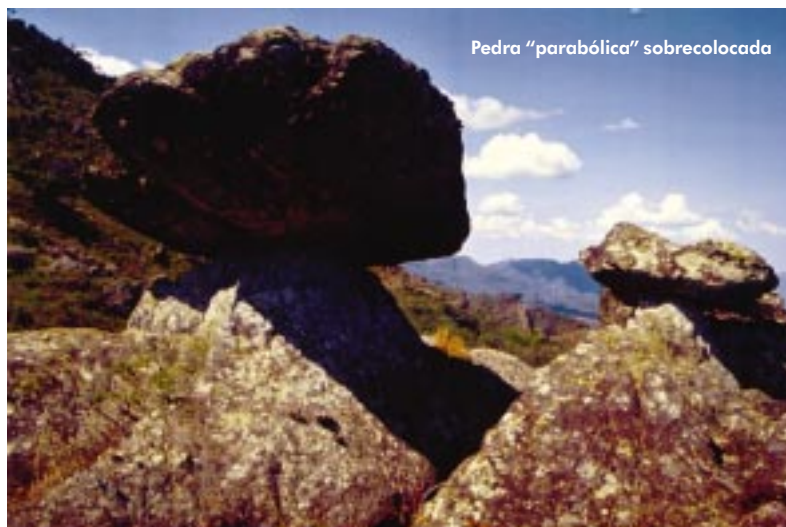
“Podemos notar com facilidade que o terreno foi aplainado artificialmente em vários pontos, isto era muito comum nas diversas culturas pré-colombianas em nosso continente e que tinham o costume de habitar lugares altos com recursos naturais próprios”.

Luiz detalha mais: “Observamos diversos alinhamentos de pedras, que deveriam ser marcos para fins astronômicos ou talvez religiosos muito comum nos antigos povos”.

“Também existe um local com pedras encaixadas, polidas, com ângulos retos, constituindo assim uma parede”

“Outro detalhe importante é que existe uma fonte principal de água que até hoje abastece a população no pé da serra”.

Nosso arqueólogo relata: “Sobre maiores edificações podemos notar um local importante. É a existência de dois “Mounds Piramidais” que seriam morretes artificiais os quais indicam possivelmente templos ou edificações soterradas pela ação do tempo”.



Pedra “parabólica” sobrecolocada

“Notamos também em toda a área do Ingrejil diversos alinhamentos que poderiam ser as fundações de antigas edificações”.

A ligação de **INGREJIL** com civilizações pré-colombianas parte de muitas semelhanças com as cidades dos antigos povos Andinos, segundo Luiz G. Moreira Jr. Podemos notar essas semelhanças quando analisamos os trabalhos de corte em pedras, muito raro e praticamente inédito em sítios arqueológicos no território brasileiro.

Em uma única escavação, foi encontrado um muro de pedras encaixadas e de mesma espessura o qual a TV Globo estava presente e registrou esse fato.

Segundo Baraldi e Luiz a datação do **INGREJIL** seria por volta de 2.000 a.C, ou seja 4.000 anos de existência.

“Existem várias hipóteses para Ingrejil, poderia ser uma civilização com influência ou que influenciou as Civilizações Andinas pois sua datação é muito anterior a maioria dos povos Andinos”. “Só as devidas escavações resgatará a his-

tória dessa enigmática Cidade Perdida” afirma Luiz.

Luiz comenta que se sente responsável pelo local e por isso é cauteloso em sua divulgação, pois teme depredações e visitas furtivas de colecionadores. Ainda conclui: “Isso é um patrimônio de todos os Brasileiros que um dia terão a capacidade de valorizar a cultura do nosso passado, gostaria de agradecer a Revista Mundo Esotérico e a todos os que me apoiam em Livramento de Nossa Senhora e Itaguassú e aos meus companheiros, experientes guias e mateiros: Lourival, Hélio, Zequinha e Dodô, cujos pais junto de outros desbravadores contribuíram com o Baraldi para colocar o Brasil, um país cheio de inesgotáveis riquezas dentro dos mistérios das Antigas Civilizações nesse nosso Mundo Esotérico”.

*** LUIZ G. MOREIRA JR.**

Pesquisador e estudioso em Arqueologia e Antigas Civilizações há 17 anos. Membro do Instituto Paulista de Arqueologia e do Instituto de Cultura Megalítica. Realizou escavações em Tiahuanaco, Bolívia e em Ollantaytambo, Peru.

arqueologobr@btfree.com.br
Fone: (11) 7254-7170



Os primeiros desbravadores do Ingrejil

